Ata nº 32/2025

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no prédio da Câmara Municipal de Vereadores no Município de Ernestina, deu-se início à Trigésima Segunda Sessão Plenária Ordinária, Primeira Sessão Legislativa da Décima Legislatura. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: Antônio Carlos Ferreira, Ari Antonio Mello, Elian Bettin Garcia, Ingrid Liliani Worst, Juliano Arend, Mauricio Adriano Goedel, Silvane Aparecida Vargas, Tiago José Dummel e Vera Glades Vollmer. **Pequeno Expediente**: Procedida a leitura da ata da sessão anterior, aprovada a redação e assinada. Correspondências recebidas: Mensagens nºs. 79, 80 e 81/2025 do Poder Executivo Municipal; Pedido de Providências nº 135/2025 do Vereador Antonio Carlos Ferreira; Pedidos de Providências nºs. 136 e 137/2025 do Vereador Elian Bettin Garcia; Pedido de Providências nºs. 138 e 139/2025 da Vereadora Vera Glades Vollmer; Indicação nº 10/2025 do Vereador Elian Bettin Garcia. **Grande Expediente:** O VereadorElian Bettin Garcia, da bancada do PP, justificou a indicação de sua autoria na qual solicita criação do vale feira do agricultor destinado ao funcionalismo público municipal de Ernestina/RS, justificou, também, os pedidos de providências de sua autoria nos quais solicita instalação de lixeiras, colocação de bancos e aplicação de secante no caminhódromo da Rua Elemar Eggers e inclusão da Rua Professor Adão Oscar Wiebbiling no cronograma de asfaltamento ou pavimentação. O Vereador Juliano Arend, da bancada do PSDB, afirmou que o seu voto será contrário ao projeto de lei oriundo da Mensagem nº 80/2025. Justificou seu posicionamento dizendo que “eu já vi esse filme aqui muitas vezes. Diz aqui: contenção de gastos. Então faça uma planilha e depois me apresente essa planilha que teve contenção de gastos mesmo. Porque o seguinte: Tu vai de tarde lá no pátio da prefeitura, não tem uma máquina ali, é tudo fazendo serviço particular! É pra isso que serve o horário de verão/turno único. Então vamo trabalhar normal, das 08:00 as 11:30 e das 13:30 as 17:30. Toda, toda a prefeitura, não precisa esse horário de verão. Isso aqui é só pra aumentar a despesa. E no que quebrar uma máquina, uma retro, é sessenta, oitenta mil pra arrumar, e daí? Serviço particular! Podem olhar! Confere comigo! Eu vou conferir lá! Primeiro dia que entrar o serviço, serviço aqui, esse horário de verão, eu vou lá no pátio da prefeitura, vou tirar uma foto, vê quantas máquina tão lá dentro do pátio. Pra vê se vão fica dentro do pátio parado pra conter os gastos. Eu quero ver pra crer! ” A Vereadora Vera Glades Vollmer, da bancada do PSDB, justificou o pedido de providências de sua autoria no qual solicita que as secretarias do meio ambiente, e da educação, estudem a possibilidade, de parceria de ambas as secretarias, criassem uma coleta seletiva de materiais recicláveis, incentivando as crianças, no hábito da separação do lixo, criando uma moeda local, bem como o armazenamento em sacolas descritas por cores. O Vereador Antonio Carlos Ferreira, da bancada do PDT, falou sobre a importância da contratação de assistente social, objeto do projeto de lei nº 70/2025. Afirmou que o projeto de lei nº 71/2025, que trata do turno único, é polêmico. Disse que os secretários das pastas devem observar a vedação do pagamento de horas extras. **Comunicações:** O Vereador Tiago José Dummel, da bancada do PDT, informou que ocorrerá no dia 26 de setembro, na Câmara de Carazinho o encontro regional de líderes do PDT. Parabenizou os deputados Pompeo de Mattos e Afonso Motta pelo voto contrário à PEC da Blindagem. Refletiu que, na sua opinião, se a conduta e as ações dos deputados e senadores estão corretas, a “blindagem” não se justifica. Afirmou que, pautas dessa natureza fazem com que as pessoas percam a confiança nos políticos e na política. Defendeu que, se houver algo de errado, a justiça deve apurar e punir exemplarmente os responsáveis, inclusive com a cassação dos mandatos, se for o caso. **Ordem do dia:** Discussão e votação do Projeto de Lei nº 67/2025, de autoria do Poder Executivo que “ Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Especial, no valor de R$ 191.000,00 (cento e noventa e um mil reais), destinado a Aquisição de Equipamentos e dá outras providências.”. As comissões apresentaram parecer favorável. Em discussão: Sem orador. Em votação: Aprovado por unanimidade de votos. Discussão e votação do Projeto de Lei nº 69/2025, de autoria do Poder Executivo que “ Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Especial, no valor de R$ 396.000,00 (trezentos e noventa e seis mil reais), destinado à execução de pavimentação em bloquetos intertravados e dá outras providências.”. As comissões apresentaram parecer favorável. Em discussão: Sem orador. Em votação: Aprovado por unanimidade de votos. **Explicações Pessoais:** O Vereador Elian Bettin Garcia, da bancada do PP, afirmou que foi procurado por diversas equipes de futsal ao longo da semana anterior reclamando que não foi feita nenhuma reunião com os representantes dos times, também, que está sendo utilizado o mesmo regulamento dos anos anteriores. Sugeriu que houvesse atualização do regulamento e que essas alterações fossem discutidas numa reunião com os representantes. O Vereador Mauricio Adriano Goedel, da bancada do PP, solicitou verbalmente que fossem feitas melhorias na estrada de acesso aos moradores Rosalino Mariano Duarte, Adão Góes e outros. Parabenizou os homenageados na Semana Farroupilha, Boneval Bilhar e família, relembrando as contribuições de toda a família com as tradições gaúchas. Parabenizou as entidades que organizaram as rondas durante a semana: Escolas, ACIPAE, CTG Tropeiro Velho e CTG Unidos pela Tradição. Agradeceu, em nome do CTG Tropeiro Velho, à administração municipal pelas contribuições para o sucesso do evento. Sugeriu que houvesse um estudo, no sentido de realizar o desfile cívico de 7 de setembro, com todas as escolas e entidades e, no dia 20 de setembro fazer o desfile farroupilha apenas para as entidades tradicionalistas. Justificou seu posicionamento. O Vereador Juliano Arend, da bancada do PSDB, pediu que seja informada qual será a resposta tática das entidades de segurança com a aprovação do auxílio para o Consepro. Explicou o que é fascismo e o que é achismo. Disse que o fascismo foi criado por Mussolini e que é uma forma ditatorial de governar e que “separa raças”. Afirmou que fascismo, nazismo e comunismo é o que acontece no Brasil nos dias de hoje, com o ministro Alexandre de Moraes e o governo do PT. “A direita não tem nada de fascista. Universidade Federal, quando vão lá, fascismo aqui não; fascismo aqui não! Aqueles maconheiro lá não sabem nem o que é fascismo. Não sabem nada! ” Pediu que fosse feito patrolamento nas estradas nas proximidades das propriedades do Joel França, Benno, Jorge, seu Trein, Lubian, do Dalla Méa e outros, dizendo que 30% do ICMS do Município vem da produção daquela região e está abandonada. Reclamou que o “Morro do Côco sempre esquecido” não está recebendo investimentos em pavimentação. Indagou como os Vereadores da legislatura 2017/2020 “conseguiram deixar construir o campo de futebol sete, sem passar por essa casa? ” “Aquele campo foi colocado ali e tá irregular. ” Disse que pesquisou e, em outros estados, é crime de improbidade administrativa, pois, não é terreno do Município. Afirmou que, pela ausência de escritura pública, o Prefeito não pode investir recursos no Parque de Rodeios. “Aquela área é do Nei Carlos Koche, tá em inventário e vai demorar muito tempo pra legalizar aquilo ali. E tamo em 6 ano, e eu tenho um vídeo daquela área, que o atual Prefeito, junto com uma senhora, que era patroa do CTG aqui de Ernestina, da parte artística. Ele prometendo o campo que foi construído, inaugurado com o nome do Aderi, né? E um CTG no mesmo local. Agora eu te pergunto: Onde é que vai ser construído o CTG? Vai ser construído no barranco aquele que tá deitado assim? Pelo amor de Deus gente! Eu luto, e eu entrei na Câmara de Vereadores, pra lutar pelo povo de Ernestina. Eu briguei com o Renato por causa desse campo. Não foi só vocês que pediam, eu pedi, briguei com ele, e ele disse: “Julinho, eu não vou colocar um tijolo lá, porque tá irregular. Eu não vou responder processo. Não vou responder processo. ” Ele disse. Digo, tá bom prefeito, vamo deixar parado? Vai ficar parado o tempo que for! Então, nóis, não temos um campo de futebol sete em seis anos pessoal? Isso é dum, um tamanho duma falha. Duma, duma, dum, é um dinheiro público, um dinheiro nosso. Agora cêis dizendo: Julinho tu tá pegando no pé do Nico, tu não gosta do Nico! Isso não é novidade, a gente é inimigo, pronto. Mas o que é errado eu apontei com o Renato e tô apontando com o seu Nico. Toma uma providência pessoal! Devolva essa área pro Nei, arranca aqueles, aquelas tela e coisa, compra uma área, com escritura e faça o campo de futebol sete! Outro absurdo: O Elian comentou agora aqui, o campeonato, campeonato. Ernestina sempre, todo ano numa briga. Eu me lembro uma vez que eu fui barrado de jogar aqui. Eu joguei a vida inteira, eu tinha bloco de produtor e não me deixavam jogar aqui. Num futebol de veterano, que eu vinha de Concórdia nas quarta de noite. Eu fui barrado. Eu, barrado, que nasci aqui, que meu “imbigo” tá enterrado ali debaixo do mercado Bavária, onde é que eu morava. Eu sou natural daqui, eu sou, eu posso dizer que eu sou natural daqui. Então, pessoal, eu não tô pegando no pé do Prefeito. Eu só quero que a coisa seja certa, pros dois lado: pra população, pro Prefeito, pro Prefeito que passou, pros Vereadores que não notaram que tava sendo feito um crime de improbidade administrativa, entende? Então, enquanto que não tiver pronto esse campo, eu não vou parar. Não vou parar. Foi mais uma denúncia minha pro Ledur, em Passo Fundo na Promotoria Pública. Mas como esse sujeito é um sujeito muito fraco, muito fraco mesmo, não sei qual é o interesse dele né? Agora ele tá indo pra CGU – Central Geral da União. Vamo vê o que que vai acontecer! ” O Vereador Antonio Carlos Ferreira, da bancada do PDT, justificou o pedido de providências, de sua autoria, no qual solicita construção de passeio público. Declarou que os Vereadores estão trabalhando para contribuir com a administração pública. Falou sobre o costelão servido na semana anterior dizendo que o mesmo estava muito saboroso, parabenizando a equipe que trabalhou na preparação. Concordou com a sugestão do Vereador Maurício, no sentido de promover um desfile cívico em sete de setembro e um desfile farroupilha no dia vinte. Parabenizou a todos os envolvidos na organização das rondas durante a semana farroupilha. O Vereador Tiago José Dummel, da bancada do PDT, fez a leitura de um texto para explicar a situação do campo de futebol sete: “ Para falar de forma clara e transparente as acusações infundadas e investigações ilegais de uma área não regularizada. É inaceitável que acusações tão sérias sejam feitas sem a devida checagem dos fatos. A alegação recai sobre o valor investido de dinheiro público, em uma área privada. Especificamente o campo de futebol sete. O que de fato está sendo omitido, ou talvez seja falta de conhecimento, é a diferença fundamental entre investir em uma área privada, para benefício particular e investir em uma área privada que, por previsão legal, já é considerada de uso público. A legislação brasileira é clara: o uso de recurso públicos para fins privados, sem base legal, é ilegal e configura improbidade administrativa. Concordamos plenamente com esse princípio, no entanto, igualmente claro, que a lei permite, até mesmo exige, que o poder público invista em áreas que, embora possam não ter uma matrícula individualizada já, por sua destinação de uso público. Investimento no campo de futebol sete se enquadra perfeitamente nessa permissão legal. O campo está localizado em uma área que, de acordo com o projeto de loteamento Koche, já foi aprovada por este Município para ser uma área de uso público. O processo de registro de matrícula no cartório é de competência do proprietário e destinação pública da área já é fato legalmente reconhecido desde 2020. E agora foi mais uma vez reconhecido pelo decreto municipal 19/2025. Demonstra um profundo desconhecimento do processo de regularização de loteamentos urbanos. Quando se questiona um investimento no campo de futebol sete, mas aí eu pergunto: Como o Município realiza obras de calçamento, iluminação, saneamento em ruas que também não possuem matrículas individualizadas? Para quem possa desconhecer, as ruas também possuem matrículas em nome do Município, ou deveriam possuir. As ruas do nosso município, mais de 50%, não possuem matrículas, mas, mesmo assim, como a área do campo, são reconhecidas como de uso público e recebem investimentos. Foi essa administração que finalmente promoveu a regularização das leis municipais para dar o devido amparo legal ao processo de registro desse loteamento, prova disso é o decreto nº 19/2025, que retificou a planta, os projetos e memoriais descritivos do loteamento Koche. Garantindo que as áreas de uso público sejam formalmente reconhecidas, o decreto publicado em 06/03/2025 revogou um decreto anterior, nº 46/2020, demonstrando o compromisso em atualizar e regularizar a situação. Sobre essa situação do campo de futebol sete, é como a gente sabe: tem muitas ruas aqui do nosso Município que não tem a matrícula, mas é de uso público. A questão do campo de futebol sete, o projeto é uso público. Ainda não tem a matrícula, mas o fim é público! O fim não é pra uma, pra um uso privado. Então, o que a gente tem que simplesmente aguardar é a matrícula da área pra futuramente regularizar. Mas o uso dela é público! O uso dela não é por privado. A mesma coisa as ruas, as ruas, tem muitas ruas que não tem a matrícula, mas a pavimentação é feita para o uso público. E eu acredito assim: Se tivesse alguma coisa errada, provavelmente o Tribunal de Contas teria apontado. Acredito eu que sim. Concorda, o colega advogado, tem o jurídico, que é advogado, Ferreira, advogado. Então, eu acho que, se tivesse alguma coisa irregular, o Tribunal de Contas teria apontado. ” Comentou sobre o encerramento da Semana Farroupilha dizendo que o laçador Pablo Frosa faria um evento na sua cancha, mas o clima não permitiu. O evento de laço em vaca parada foi realizado no CTG, com muitos brindes sendo distribuídos. Parabenizou Pablo pela iniciativa. A Vereadora Ingrid Liliani Worst, da bancada do PDT, parabenizou a todos que participaram da semana farroupilha dizendo que o evento foi muito bem organizado, com a participação massiva de público. Parabenizou a família do Sr. Boneval, homenageado do evento pela contribuição para as tradições gaúchas. Informou que os homenageados do próximo ano serão: Odilo, Gelson e Sérgio Goedel. Fez uma fala sobre insalubridade: “A gente sabe que o Prefeito, o Poder Executivo, tem que caminhar de acordo com o que pode caminhar. Não tem como tu fazer alguma coisa que não está previsto em lei. E, referente a essa insalubridade também tem uma normativa que regulamenta a insalubridade dos motoristas, é a normativa nº 15, que é da justiça do trabalho e ela descreve as atividades por direito à adicional. E essas atividades, elas são avaliadas por uma perícia técnica. Então, pra alterar a forma de pagamento, é o perito que tem que avaliar, que tem que dar o parecer, se pode ou não fazer esse, pagar esse adicional a mais. ” “Conforme, vou dar um exemplo aqui, do que é feito, do que é feito aqui, pela lei, pode ser pago referente ao salário mínimo, vamos dizer, o salário base, um adicional de R$ 303,60. O nosso município paga R$ 407,36, então, ele paga um além, que ele pode pagar, que a lei permite, mas, além disso, não tem como. Eu sei que motorista, como todos os cargos também merecem receber, quanto mais melhor. A gente sabe que a situação é difícil, mas, o que o Executivo faz é o que a lei permite ele pagar, caso contrário, ele vai ser penalizado pelo Tribunal de Contas. Ele tem que atender a isso aí. Diante disso, então, fica evidente a imensa responsabilidade de um Prefeito tem em administrar o dinheiro público. Não tem como ele pagar alguma coisa que não esteja de acordo com a lei. Então, ele precisa estar de acordo com a lei e tá caminhando junto com ela né! Sempre com a legislação vigente. E defendendo que nós aqui, vereadores, antes de virmos pra tribuna pra criar expectativas em nossa população, especialmente junto ao funcionalismo, precisamos buscar conhecimento pra nós saber o que falar, porque não tem como eu chegar aqui e dizer: Ah, fulano merece tanto, fulano merece isso, e até em outras situações que já houve aqui. Eu acho bem interessante a gente primeiro buscar informações pra saber ao certo, porque assim, ah, eu escutei que que pode. Tá, mas e a lei permite, se pode ou se não pode? Então, sempre é interessante ver a veracidade dos fatos pra depois a gente poder vir aqui e falar. ” A Presidente, Vereadora Silvane Aparecida Vargas, da bancada do PDT, parabenizou aos organizadores dos festejos farroupilhas. Agradeceu a administração municipal pela contribuição, especialmente a secretaria da Educação. Agradeceu ao CTG Tropeiro Velho pela cedência do espaço e às Escolas. Parabenizou a família do homenageado, Boneval Bilhar, lamentando por não ter ocorrido o desfile. Disse que a mensagem final foi sobre a importância da valorização da família. Parabenizou a família Goedel, que será a próxima homenageada. “Como foi pedido aqui esclarecimentos sobre o recolhimento do lixo ali naquela mata no Distrito Industrial, eu pedi pro pessoal organizar com é que tava o andamento daquilo ali. Qual era o procedimento, o que que foi tomado, até porque a população escuta e daí cobra. Não sei se cobra de vocês, se não cobram de vocês, durante a semana, porém, eu, como Presidente da Câmara sou muito cobrada. Então, eu pedi pro pessoal organizar: escuta, como é que tá o negócio aí do Distrito Industrial? Eu vou ler o que veio pra casa, pra ficar bem esclarecido: Prezados Vereadores e população de Ernestina. Após ouvir manifestações desta casa sobre a necessidade de retirar resíduos de uma área próxima ao Distrito Industrial, senti a necessidade de buscar informações concretas para entender a situação atual. Meu compromisso com a verdade dos fatos e com a população de Ernestina me impede de agir por impulso ou com base em especulações. O que encontrei, na documentação do próprio município, esclarece completamente o assunto. Ações Anteriores e a Solução do Problema: Em 2020, a Prefeitura Municipal de Ernestina elaborou um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), que tinha como objetivo a mitigação dos danos causados pela disposição irregular de resíduos em uma Área. O plano previa a retirada de resíduos. O plano também incluía a criação de um novo local devidamente licenciado para a disposição de galhadas.

A Situação Atual e a Conclusão Técnica: Em agosto de 2023, após uma denúncia ao MP, a administração da época, realizou, a pedido do MP, um laudo geológico na área. O LAUDO atestou que os resíduos poluentes foram totalmente retirados. A conclusão do laudo geológico é clara: a área em questão "*não pode ser definida como uma área degradada*", pois não perdeu suas características originais de solo, fauna e vegetação. O laudo ainda afirma que o local não possui Áreas de Preservação Ambiental (APP), ao contrário do que aqui foi dito. Portanto, qualquer intervenção adicional, como a retirada de resíduos que já não existem, seria desnecessária e, o mais importante, poderia configurar um crime ambiental, pois iria contra as recomendações técnicas de não interferir em uma área que já está em processo de recuperação natural. Quero ler para vocês a conclusão que foi retirada na integra do Laudo Geológico realizado: *“CONCLUSÕES: A área do empreendimento apresenta grande estabilidade geológica, com cotas elevadas e boas condições de escoamento das águas em épocas de chuvas. Não apresenta risco de alagamentos ou deslizamentos de encostas. Não apresenta áreas de preservação ambiental, (APP). Os solos argilosos e siltico-argilosos da região possuem grande espessura, com propriedades físicas muito boas para diversas finalidades. Também o fato de possuir grande espessura de solo é fator importante que evita contaminações do lençol freático. Considerando as características do meio físico (solo e subsolo), e a Resolução CONAMA 420 de 28/12/2009, solo e subsolo argiloso com traços silto-argiloso, pode ser usado como filtro natural, para degradação e transformação de substâncias. ¨Art. 3º IV -agir como como filtro natural, tampão e meio de adsorção, degradação e transformação de substâncias químicas e organismos¨. A área em questão não pode ser definida como uma área degradada, pois não perdeu suas características originais de solo, fauna, vegetação ou sofreu mudanças de relevo, do lençol freático e na qualidade do ar.”* Laudo emitido e assinado pela Geóloga Brunilda Gineitis. A documentação existente, o PRAD de 2020 e o laudo geológico de 2023, demonstra a verdadeira situação da área citada. Qualquer outra manifestação contrária a estes fatos não são verdadeiros, são apenas especulações políticas que apenas servem para a desinformação da nossa população. Então gente, foi isso aqui que eu consegui sobre a retirada das coisas da mata lá em cima, no Distrito Industrial. Tá aqui, tudo documentado. Qualquer coisa, quem quiser, passe na Prefeitura, estão tudo ali, tudo apurado. Foi o que eu consegui resolver. Então, aqui a gente tem que esclarecer os fatos, porque a gente é cobrado. Não é que, ah vamos criar atrito entre um Vereador ou outro, não! A gente precisa esclarecer os fatos conforme as coisas acontecem. E a gente tá aí pra isso: Todo mundo se ajudando e esclarecendo os fatos. ” Durante a manifestação da Presidente, o Vereador Juliano interveio indevidamente. A Presidente, em conformidade com o Regimento Interno, advertiu o Vereador, solicitando que este mantivesse a ordem e não a interrompesse. Diante da persistência do Vereador Juliano, a Presidente precisou reiterar a advertência e a solicitação de respeito ao Regimento por mais duas vezes. A Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Plenária Ordinária, no dia 29 de setembro, às dezoito horas, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Após lida e aprovada, esta ata será assinada pela Presidente e pela 1ª Secretária:

Vereadora Silvane Aparecida Vargas – Presidente:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Vereadora Ingrid Liliani Worst – 1ª Secretária:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_